

N.º 122.
ANNO I.

O CARAPUCERO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SOBERACCIDENTES POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere tueta
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 55.

Guarnarei nessa Feira as regras suas
Que le das vicios fallar, não das pessoas

Fructos da incredulidade.

No lugar da Regoa, Reino de Portugal, aconteceu o seguinte, — Um proprietário deste paiz indo de hum lugar occulto observar, se o seu feitor, que andava com hum rancho de homens de cava, cumpria com os seus deveres, notou, que todos trabalhavão com cuidado, e bem merecião o jornal, que lhes pagava, á excepção de hum velho encanecido, e macilento, que com dificuldade podia sustentar a enxada, e a sua penosa tarefa sempre com lentidão. O proprietário chamando então o feitor lhe ordenou, intimasse a aquelle velho, que ou trabalhasse, ou se fosse embora; por que elle não queria dar o seu dinheiro a mandriões. Ah! Sr., respondeo com lagrimas nos olhos o feitor, a culpa deve recabir só em mim (se nisto há culpa) aquelle desgraçado velho, que ali vê, não he quem representa: elle me pedio pelo amor de Deos, e eu o admitti a trabalhar nesta quinta sem ganhar salário... e só para matar a fome... Se V. m. son-

bes-e o emprego, que já tiverão aquelas mãos, que agora mal podão sustentar huma enxada! Aquelle homem, Sr., he hum Religioso!... O proprietário apenas ouvir isto, correu a tirar a enxada das mãos do venerando velho, e abraçando-o com o maior transports de ternura, o levou para sua casa, onde prometteo de o conservar, e tractar com a decencia devida em quanto fosse vivo. -- *Do Echo de Lisboa N.º 269 de 23 de Maio do corrente anno.*

Aqui estão, meus caros Leitores, os bons fructos da incredulidade, as belas obras do mal entendido Liberalismo. Que homem haverá de tão ferinas entranhas, que possa ver sem magoar o misero estado, a pobreza, a mendicidade, a fome, a que se achão reduzidos os Religiosos do desgraçado Reino de Portugal? O Sultanico, e desapiedado Decreto, que abolio todas essas Corporações, mandava dar a cada individuo egresso huma diaria para a sua sustentação. Julgou se, que com esta medida ficaria tudo remediado, ao mesmo o passo que a colossal riqueza dos

Conventos serviria para amortizar a enorme dívida pública d'aquele Reino : mas o que acontece ? A dívida tornou-se cada vez maior , os pais da Patria encherão-se dos despojos claustrais , e os pobres Religiosos pedem por partes o amargurado pão , ou trabalho na terra para poderem manter a pitada existencia ! E que apodos , que metejos , que insultos não sofrem elles dos insignes Patriotas , quando lhes estendem a humildosa mão , pedindo-lhes huma esmola pelo amor de Deos ! E he crivel , que cidadãos Portuguezes , Ministros da Religião , que abraçarão a profissão Religiosa , auctorizada , e protegida pelas leis , a fim de ali passarem os seus dias , sustentadas á custa de seus patrimónios , e que depois de consumirem a sua mocidade na vida claustral , quando a sua a vançada idade só lhes promettia o doce remanso do seu cubículo até descansarem de todo na pacifica habitação dos mortos , se vejam privados de tudo , e reduzidos a mendigar por portas ? Taes são as beneficas obras do Philosophismo ; tal he a sua tão gabada Philantropia !

Tudo he queixarem-se esses Senhores do que praticarão os Frades em favor de D. Miguel , e contra o systema liberal . Primeiramente a culpa dalguns não devêra recahir sobre todos indistintamente : mas ainda quando todos elles fossem do partido de D. Miguel , tinhão procedido de conformidade com os sentimentos innatos do coração humano . Se há estado , que por seus institutos deva ser indiferente ás formas de Governo , he sem duvida o estado Religioso ; por que não podendo os Frades ocupar nenhum emprego publico , privados do exercicio de todos os direitos politicos , que se importão elles , que haja huma Monarchia absoluta , ou representativa , huma Oligarchia , ou huma Republica ? Mas huma longa experiência lhes hò mostrado , que onde quer que predominem as

ideias , e regimen liberaes , os Frades são logo molejados , perseguidos , &c. : que logo apparece hum enxame de zangões Estadistas , e Economistas opinando , que os Frades são luns vadios , e homens infensos á população , &c. &c. ; pelo que detem ser esbulhados de seus bens , que pertencem á Nação conforme ao Código do Pinhal d'Azambuja , ou cá da nossa Mata da Miroeira . E á vista disto como querem , que os Frades sejam ateigoados a hum Regimen , que os detesta , que os persegue , e que os reduz á ultima penuria ?

Pelo contrario D. Miguel acolhia-os , honrava-os , &c. ; e consequintemente não podião os Frades deixar de estivar , de servir , e ajudar a huma systema , que se identificava com a sua conservação , e prosperidade ; e tanto mais , quanto elles muito bem previão qual seria a sua triste sorte , se triunfasse a causa dos Liberaes ; e os factos sobejamente lhes hão mostrado a verdade de seus presentimentos . Desenganem-se , que em quanto os Liberaes perseguirem , e maltractarem o estado Religioso , os Frades necessariamente os hão de detestar , e lançar-se nos braços do Regimen opposto , que os concerva , protege , e defende : tal he a índole do coração humano ; e se no Brazil se observa o contrario , he por que felizmente por cá ainda os Frades não forão maltratados , perseguidos , e exterminados , apesar da boa vontade de certos pais da Patria , que bem desejarião atolar o dente no belo nacionai . . .

Mas será esse systema de persiguição causa inseparável , ou identificada com o systema do Governo Representativo ? Eu entendo , que não ; e para o provar tenho sobejos argumentos nos Estados Unidos d'America . Haverá Governo mais livre , mais liberal , que aquelle ? Entre tanto ali nos Estados , que seguem a Religião Catholica , há Conventos não só de Frades , senão de

Freiras. Nos Estados Unidos ainda não aparecerão Publicistas feitos á pressa, sustentando, que os patrimônios das suas Comunidades Religiosas são propriedade Nacional a fim de ser repartida pelos espertalhões, que muito perigosos da immoralidade dos Frades, querem empolgá-lhes os bens para que os mesmos Frades reduzidos á ultima fome se tornem todos hungos Santos, e Santos Martires.

Cá os nossos franchinotes políticos olham para o documento, que lhe é ofereço, e depois querão dizer-nos, se a existencia de Comunidades Religiosas é incompatible com o Regimen Representativo; e este documento incompleto, e solamente he a Carta, que os Bispos Catholicos dos Estados Unidos, congregados em o Concilio de Baltimore dirigiram a S. S. Pio VIII em 14 de Julho 1822. Enumerando as muitas Instituições Catholicas acrescentam — *Sacerdarum Virginum monasteria domusque trinitatis tres, ex diversis Ordinibus et congregationibus Ursulinarum, Visitacionis, Carmelitarum, ss. Cordis, sororum Caritatis, &c. passim per dioceses nostras fundata, unde non solum conciliorum evangeliorum observantia, aliarumque virtutum omnium exercitio, sed et puerlarum innumerarum pia institutione, Christi bonus odor, unde quaque diffunditur: religiosorum ordinum predicatorum, et societatis Jesu, et Missionum, sacerdotum secularium congregationis Missionis, et S. Sulpitii domus multæ, ex quibus Sacerdotes ad sacras missiones, veluti ex centro radii emittuntur.* — Aqui existem 33 mosteiros e casas de Freiras, e por toda a parte se encontrão essas corporações de diversas Ordens, e Congregações, como sejam de Ursulinas, da Visitação, Carmelitas, do Coração de Jesus, das irmãs da Caridade, &c., donde por toda a parte se difunde o cheiro de Christo não só na obervancia

dos concelhos Evangelicos, e exercício de todas as mais virtudes, como na pia instituição de inumeros colégios de meninas. Tambem existem muitos Conventos de Religiosos das Ordens dos Pregadores, de Jesuitas, e Franciscanos, de Sacerdotes seculares da Congregação da Missão, e de S. Sulpicio, das quaes casas, como raízes do centro, são mandados Sacerdotes para as sagradas Missoes.

Eis aqui como procede o liberrimo Governo dos Estados Unidos. Ele não entende certamente, que os Conventos de Frades deteriorem a população, nem que os bens destes sejam proprios Nacionais: assim não os estorva, não os persegue, sem se importar, que haja, ou que não haja Frades. Isto he, que he sistema verdadeiramente liberal. Esse odio, esse rancor contra as Corporações Religiosas são efeitos da doutrinas Philosophantes, que ensinando por huma parte a mais desempreçada tollerancia, por outra perseguiam furiosamente a tudo, que dizia respeito á Religion de Jesus Christo. Esses novos Enceladios querem dar cabo da Divindade, plantar por toda a parte o Atheismo, e materialismo; e quem não abraça estas doutrinas horriveis he alvo de seus ridiculos motejos, e de sua implacável perseguição.

VARIEDADE.

Reflexões à Retratação do Exm. Sr. Feijó.

Se o errar he próprio do espirito limitado do homem, o arrependimento he filho da sabedoria, e humi testemunho de probidade. O Exm. Sr. Feijó, que tanto esandalizava aos verdadeiros Catholicos, que tanto magoava por suas proposições latitudinarias o Paternal Coração do Successor de Pedro, do Capela visivel da Santa Igreja, depondo caprichos humanos, como verdadeiro

erente , e Ministro de J. C. submette humildemente o seu juizo privado á Fé Orthodoxa , e só desejá , não apartar-se da Communhão Catholica ! Graças sejão dadas ao Sr. Deos de nossos Pais , que assim se dignou fallar ao coração deste seu filho , e Sacerdote , cuja retractação he tanto mais honrosa , e mais digna , quanto S. Exa. não aceitou o Bispado de Marianna , para que fôr nomeado.

Os nossos atheos praticos , e incredulos d'orelha o taxarão de fraco , e bem pode ser , lhe assaqueem a pecha de hipocrita : mas os homens cordatos , os verdadeiros Catholicos muito se enternecem por este honressimo acto de humildade Christã praticado mui livre , e espontaneamente pelo Exm. Sr. Feijó ; e se até agora contava amigos , hoje não lhe faltão admiradores. O mais brilhante rasgo da virtuosa vida do immortal Bispo de Cambray , do grande Fenelon foi a sua publica retractação , e inteira submissão á Sé Apostolica.

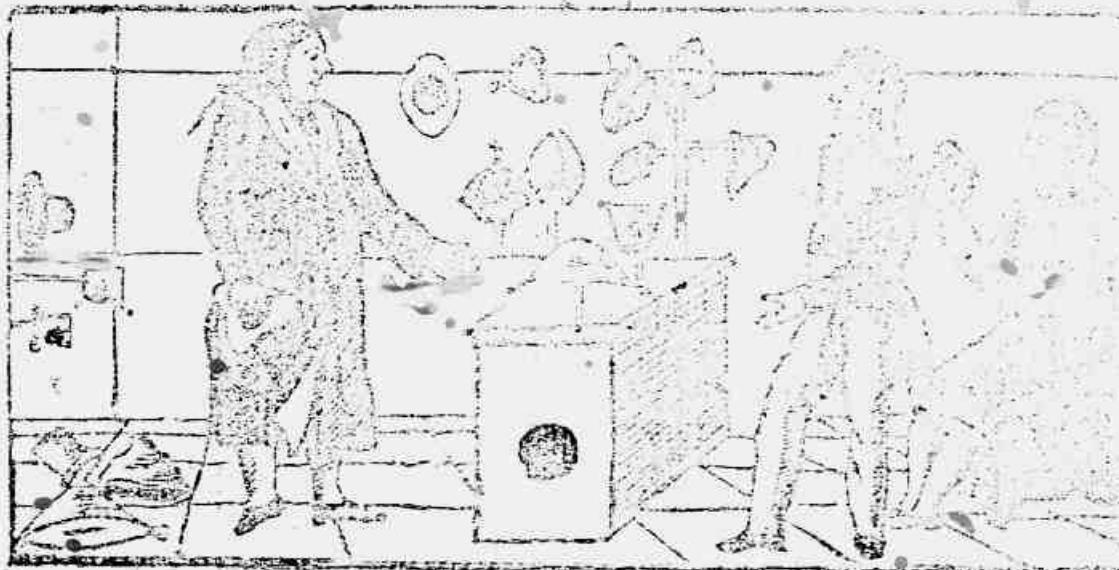
Que triunfo , que gloria para a Religiao Catholica ! O seu Divino Fundador lhe fez promessa de que contra ella jamais prevalecerião as portas do inferno ; e hum Deos não pode faltar , ou mentir. O impio Princepe de Benevento , o famoso incredulo Talleyrand converte-se á hora da morte : o Bispo de Treveres retrata-se de seus erros , Jança-se nos braços do Pastor Universal , e ultimamente o Sr. Feijó submette-se respeitoso , e mui voluntario á Fé Orthodoxa ! Que despeito para os Philosophantes ; mas que triunfo para a Religião ! O Atheismo , a increduldade são doutrinas negativas , que deixão hum vacuo horrivel , hum desassoeego , huma versatilidade encommodiissima no coração humano ; ao mesmo passo que a Fé o enche de doces esperanças , satisfaz a todos os seus desejos , e o deixa gozar de huma inteira , e consoladora

seguridade. Incredulos , em vez de vos raivardes com taes notícias , retractai-vos tambem ; abrigai-vos á barca do Pedro , convertei-vos , em quanto he tempo , aproveitai estes convites , que vos está fazendo carinhoso o Pai das Misericordias , antes que se verifiquem em vós estas terribilissimas palavras , „ *Quæretis me , et non invenietis et in peccato vestro moricmini.* „ Vós me procurareis , e não me achareis , e morrereis no vosso pecado.

ANEDDOTAS.

Hum sujeito muito bashante , vendo hum magnifico palacio , perguntou , se era feito na terra , ou se tinha vindo de fora.

-- Pregando hum Missionario contra o septimo Blandamento , invectivando calorosamente os ladrões , sucede o casualmente pôr os olhos fitos sobre hum sujeito , que lhe estava defronte : o qual encheando-se de colera lhe bradou , „ Sr. Padre , não se importe com a minha vida . Se farto galinhas , não he nesta Freguezia ,



A M A R C H A D O

O CARAPUCERO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

Hunc servare modum nostri novere libet;
Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

Fructos da incredulidade.

No lugar da Rego, Reino de Portugal, aconteceu o seguinte, — Um proprietário deste paiz indo de hum lugar oculto observar, se o seu feitor, que andava com hum ranxo de homens de cava, cumpria com os seus deveres, notou, que todos trabalhavam com cuidado, e bem merecião o jornal, que pagava, á excepção de hum velho enxectado, emacilento, que com dificuldade podia sustentar a enxada, e a sua penosa tarefa sempre com lentidão. O proprietário chamando então o feitor lhe ordenou, intuiisse a aquelle velho, que ou trabalhasse, ou se fosse embora; por que elle não queria dar o seu dinheiro a mandriões. Ah! Sr., respondeo com lagrimas nos olhos o feitor, a culpa deve recabir só em mim (se nisto há culpa) aquelle desgraçado velho, que aí não he queta representar: elle me pedio pelo amor de Deus, e eu o admitti a trabalhar nesta quinta sem ganhar salario... e só para matar a fome... Se V. m.

bes e o emprego, che já tiverá quelas naños, que agora mal podem sustentar huma enxada! Aquelle homem, Sr., he dum Religioso!... O proprietário apenas ouvia isto, correu a tirar a enxada das mãos do venerando velho, e abraçando-o com o maior transporte de ternura, o levou para sua casa, onde prometeo de o conservar, e tratar com a decencia devida em quanto fosse vivo. — *Do Echo de Lisboa N.º 269 de 23 de Maio do corrente anno.*

Aqui estão, meus caros Leitores, os bons fructos da incredulidade, as belas obras do mal do Liberalismo. Que homem haverá de tão ferinas entradas, que possa ver sem magoar o misero estado, a pobreza, a mendicidade, a fome, a que se achão reduzidos os habitantes do desgraçado Reino de Portugal? O Sultanico, e desapiedado Decreto, que aboliu todas essas Corporações, mandava dar a cada individuo egresso huma diaria para a sua sustentação. Julgau se, que com esta medida ficaria tudo remedado, ao mesmo passo que a colossal riqueza dos

Conventos serviria para amortizar a enormeissima dívida publica d'aquelle Reino : mas o que acontece ? A dívida tornou-se cada vez maior , os pais da Pátria encherão-se dos despojos claustrais , e os pobres Religiosos pedem por portas o amargurado pão , ou trabalhão na terra para poderem manter a prezada existencia ! E que apodos , que malfeitos , que insultos não sofrem elles dos insignes Patriotas , quando lhes estendem a humildosa mão , pedindo-lhes huma esmola pelo amor de Deus ! E he crivel , que cidadãos Portuguezes , Ministros da Religião , que abraçarão a profissão Religiosa , autorizada , e protegida pelas leis , a fim de ali passarem os seus dias sustentados á custa de seus patrimônios , e que depois de censurarem a sua mocidade na vida clustral , quando a sua a vançada idade só lhes promettia o doce remanso do seu cubículo até descancarem de todo na pacifica habitação dos mortos , se vejão privados de tudo , e reduzidos a mendigar por portas ? Taes são as beneficas obras do Philosophismo ; tal é a sua tão gabada Philantropia !

Tudo he queixarem-se esses Senhores do que praticarão os Frades em favor de D. Miguel , e contra o sistema liberal . Primeiramente a culpa dalguns não devia recalhir sobre todos indistintamente : mas ainda quando todos elles fossem do partido de D. Miguel , tinhão procedido de conformidade com os sentimentos imatos do coração humano . De . . . estado , que por seus institutos deva ser indiferente ás formas de Governo , he sem duvida o estado Religioso ; por que não podendo os Frades ocupar nenhum emprego publico , privados do exercicio de todos os direitos politicos , que se importão elles , que haja huma Monarchia absoluta , ou representativa , huma Oligarchia , ou huma Republica ? Mas huma longa experiença lhes hui mostrado , que onde quer que predominarem es-

ideias , e regimen liberais , os Frades são logo molejados , perseguidos , &c. que logo apparece hum enxame de zangões Estadistas , e Economistas opinando , que os Frades são bons vadios , e homens infensos á populaçao , &c. &c. ; pelo que devem ser esbulhados de seus bens , que pertencem á Nação conforme ao Código do Pinhal d'Azambuja , ou cá da nossa Mata da Miroeira . E á vista disto como querem , que os Frades sejam afieicoados a hum Regimen , que os detesta , que os persegue , e que os reduz á ultima penuria ?

Pelo contrario D. Miguel acolhia-os , honrava-os , &c. ; e consequentemente não podião os Frades deixar de estimar , de servir , e ajudar a hum systema , que se identificava com a sua conservação , e prosperidade ; e tanto mais , quanto elles muita bem previão qual seria a sua triste sorte , se triunfasse a causa dos Liberaes ; e os factos sobejamente lhes hão mostrado a verdade de seus presentimentos . Desenganem-se , que em quanto os Liberaes perseguirem , e maltractarem o estado Religioso , os Frades necessariamente os hão de detestar , e lançar-se nos braços do Regimen opposto , que os concerva , protege , e defende : tal he a índole do coração humano ; e se no Brazil se observa o contrario , he porque felizmente por cá ainda os Frades não forão maltractados , perseguidos , e exterminados , apesar da boa vontade de certos pais da Pátria , que bem desejarião atolar o dente no belo nacional . . .

Mas será esse sistema de persiguição causa inseparável , ou identificada com o sistema do Governo Representativo ? Eu entendo , que não ; e para o provar tenho sobejos argumentos nos Estados Unidos d'America . Haverá Governo mais livre , mais liberal , que aquelle ? Entre tanto ali nos Estados , que seguem a Religião Catholica , há Conventos não só de Frades , senão de

Freiras. Nos Estados Unidos ainda não se parecem ao Publicistas feitos á pressa, tentando, que os patrimônios das **as Communidades Religiosas** são propriedade Nacional a fim de ser repartida pelos espertalhões, que muito perigosos da immoralidade dos homens, querem empolgá-los os bens para que os mesmos Frades reduzidos á ultima fome se tornem todos huus Sanetes, e Santos Martyres.

Cá os nossos franchinotes políticos olhem para o documento, que lhes ofereço, e depois queirão dizer-nos, se a existencia de **Communidades Religiosas** é incompativel com o Regimen Representativo: e este documento incontestavel, e solemne he a Carta, que os Bispos Catholicos dos Estados Unidos, congregados em o Concilio de Baltimore dirigiram a S. S. Pio 8 em 14 de Julho 1829. Enumerando as muitas Instituições Catholicas acrecentão — *Sacerarum Virginum monasteria domusque triginta tres, et diversis Ordinibus et congregationibus Ursulinarum, Visitationis, Carmelitarum, ss Cordis, sororum Caritatis, &c. passim per dioceses nostras fundata, unde non solum conciliorum evangelicorum observantia, aliarumque virtutum omnium exercitio, sed et pueraram innumerarum pia institutione, Christi bonus odor, unde quaque diffunditur: religiosorum ordinum predicatorum, et scie... .o Iesu, et Minorum, sacerdotum secularium congregationis Missionis, et S. Sulpitii domus multæ, ex quibus Sacerdotes ad sacras missiones, veluti ex centro radii emittuntur.* — Aqui existem mosteiros e casas de Freiras, e por toda a parte se encontra essas corporações de diversas Ordens, e Congregações, como seja de Ursulinas, da Visitação, Carmelitas, do Coração de Jesus, das irmãs da Caridade, &c., donde por toda a parte se difunde o cheiro de Christo não só na observância

dos concelhos Evangelicos, e exercício de todas as mais virtudes, como na pia instituição de inumeros colégios de meninas. Também existem muitos Conventos de Religiosos das Ordens dos Pregadores, de *Jesuitas*, e Franciscanos, de Sacerdotes seculares da Congregação da Missão, e de S. Sulpicio, das quais casas, como raios do centro, são mandados Sacerdotes para as sagradas Missões.

Eis aqui como procede o liberrimo Governo dos Estados Unidos. Ele não entende certamente, que os Conventos de Frades detetorem a população, nem que os bens destes sejam proprios Nacionaes: assim não os estorva, não os persegue, sem se importar, que haja, ou que não haja Frades. Isto he, que he sistema verdadeiramente liberal. Esse odio, esse rancor contra as Corporações Religiosas são efeitos da doutrinas Philosophantes, que ensinando por huma parte a mais desempeçada tollerancia, por outra persegua furiosamente a tudo, que dizia respeito á Religião de Jesus Christo. Esses novos Encaladios querem dar cabo da Divindade, plantar por toda a parte o Atheismo, e materialismo; e quem não abraça estas doutrinas horriveis he alvo de seus ridiculos motejos, e de sua implacável perseguição.

VARIEDADES

Reflexões á Retração do Exm. Sr. Feijó.

Se o errar he proprio do espirito limitado do homem, o arrependimento he filho da sabedoria, e hum testemunho de probidade. O Exm. Sr. Feijó, que tanto escandalizara aos verdadeiros Catholicos, que tanto magoára por suas proposições latitudinarias o Paternal Coração do Successor de Pedro, do Cabeç visivel da Santa Igreja, depondo caprichos humanos, como

erente , e Ministro de J. C. submette humildemente o seu juizo privado á Fé Orthodoxa , e só deseja , não apartar-se da Communhão Catholica ! Graças sejão dadas ao Sr. Deos de nossos Pais , que assim se dignou fallar ao coração deste seu filho , e Sacerdote , cuja retractação lhe tanto mais honrosa , e mais digna , quanto S. Exa. não aceitou o Bispado de Marianna , para que fosse nomeado.

Os nossos atheos praticos , e incredulos d'orelha o taxatão de fraco , e bem pode ser , lhe assaqueim a pecha de hiperita : mas os homens cordatos , os verdadeiros Catholicos muito se enternecem por este honrosissimo acto de humildade Christã praticado mui livre , e espontaneamente pelo Exm. Sr. Fiejó ; e se até agora contava amigos , hoje não lhe faltão admiradores. O mais brillante rasgo da virtuosa vida do immortal Bispo de Cambray , do grande Fenelon foi a sua publica retractação , e inteira submissão á Sé Apostolica .

Que triunfo , que gloria para a Religião Catholica ! O seu Divino Fundador lhe fez promessa de que contra ella jamais prevalecerião as portas do inferno ; e hum Deos não pode faltar , ou mentir. O impio Príncipe de Benevento , o famoso incredulo Talleyrand converte-se á hora da morte : o Bispo de Treveres retrata-se de seus erros , Jança-se nos braços do Pastor Universal , e ultimamente o Sr. Fiejó submette-se respeitoso , e mui voluntario á Fé Orthodoxa ! Que respeito para os Philosophantes ; mas que triunfo para a Religião ! O Atheismo , a increduldade são doutrinas negativas , que deixão hum vacuo horrivel , hum desassocoego , huma versatilidade encommodissima no coração humano ; ao mesmo passo que a Fé o enche de doces esperanças , satisfaç a todos os seus desejos , e o deixa gozar de huma inteira , e consoladora

seguridade. Incredulos , em vez de reirades com taes noticias , retractai-vos tambem ; abrigai-vos á banca do Pedro , convertei-vos , quanto he tempo , aproveite estes convites , que vos está fazendo carinhoso o Pai das Misericordias , antes que se verifiquem em vós estas terribilissimas palavras , „ Quæretis ... et non invenietis et in peccato vestro moriemini . „ Vós me procurareis , e não me achareis , e morrereis no vosso pecado .

ANECDOTAS.

Um sujeito muito basbaque , vendo hum magnifico palacio , pergunta , se era feito na terra , ou se tinha vindo de fora .

-- Pregando hum Missionario contra o septimo Mandamento , invectivando calorosamente os ladrões , sucedeo casualmente pôr os olhos fitos sobre hum sujeito , que lhe estava defronte : o qual enchendo-se de colera lhe bradou , „ Sr. Padre , não se importe com a minha vida . Se finto galinhas , não he nesta Freguezia . „